

Experiência N° 01

Regime Permanente Senoidal

I - Objetivos

Levantamento experimental da curva de resposta em regime permanente de um circuito alimentado por uma fonte senoidal e comparação com a curva teórica. Verificar experimentalmente o princípio da superposição.

II - Tópicos da Teoria Envolvidos

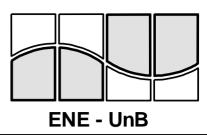
- ⇒ Fasores
- ⇒ Impedância de resistores, capacitores e indutores
- ⇒ Princípio da superposição

III - Equipamentos, Componentes e Ferramentas Utilizados

- 1. Osciloscópio
- 2. Multímetro
- 3. Fonte de alimentação DC
- 4. Gerador de função
- 5. Resistores, Capacitores e Indutores

IV - Procedimento Experimental

- a) Obtenha as curvas de entrada e saída do circuito da figura 1 plotando em um mesmo gráfico. Verifique a relação de amplitudes e defasagem. Considere R = 1,0XY k Ω (substituta XY pelos dois últimos dígitos do seu número de matrícula).
- b) Utilizando o próprio osciloscópio ou um multímetro, obtenha o valor de tensão RMS do sinal de saída do circuito da figura 2. Fonte 1: 2VRMS, 3KHz; Fonte 2: 5VRMS, 10KHz. Considere R1 = 2,2XY $k\Omega$ e R2 = 1,0XY $k\Omega$ (substituta XY pelos dois últimos dígitos do seu número de matrícula).
- c) Refaça o item anterior para cada fonte separadamente. Verifique o efeito do princípio da superposição.



Dica: como as fontes possuem frequências diferentes, a soma fasorial não se aplica. Entretanto, a forma de onda resultante quando as duas fontes estão ativas corresponde à soma das contribuições de cada uma das fontes, como reza princípio da superposição. Para freqüências diferentes basta somar as potências resulantes de cada fonte, o que equivale a fazer $\mathbf{V}^2 = \mathbf{V}^2$

 $V_{\it RMS}^{\,2} = V_{\it RMS\,\,1}^{\,2} + V_{\it RMS\,\,2}^{\,2}$ se o componente de carga não for alterado.

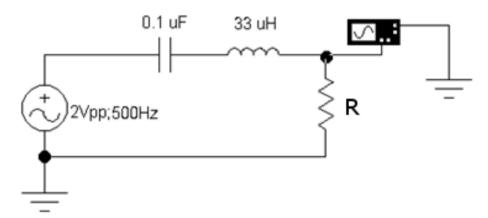


Figura 1

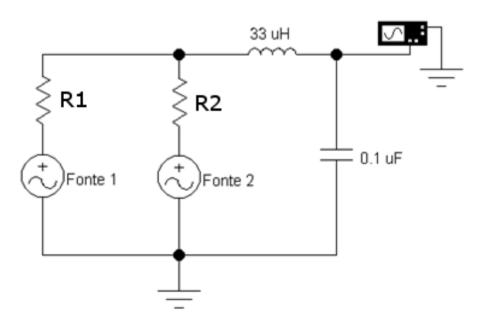
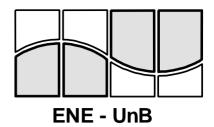


Figura 2



V - Pré-relatório

- a) Mostre matematicamente a relação de amplitude e defasagem entre a entrada e a saída do circuito da Figura 1.
- b) Calcule matematicamente a tensão RMS do sinal de saída do circuito da Figura 2.
- c) Usando um programa computacional faça a simulação do procedimento experimental descrito nos itens IV.a), IV.b) e IV.c). Compare os valores dos cálculos teóricos com os obtidos da simulação.

VI - Relatório

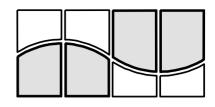
No seu relatório inclua os seguintes itens:

- a) Esboce os sinais medidos em cada uma das etapas, indicando no gráfico cada um dos valores medidos.
- b) Compare a curva de saída obtida no experimento IV.a) com a curva resultante das simulações. Discuta e justifique as semelhanças e diferenças observadas.
- c) Compare os resultados obtidos nos itens IV.b) e IV.c) com os resultados dos cálculos e simulações. Discuta e justifique as semelhanças e diferenças observadas.
- d) Discuta o que foi observado e o que você aprendeu neste experimento. Qual é o efeito que o circuito da Figura 1 tem no sinal de entrada? Que conclusão pôde ser obtida a partir do experimento com o circuito da Figura 2? Explique e justifique.

VII - Anexo: Realizando o Procedimento Experimental na Plantaforma NI ELVIS

- a) Na plataforma ELVIS selecione o FGEN e o OSCI. No FGEN:
 - Configure como é pedido em cada item a "Waveform", "Frequency", "Amplitude".
 - Signal route: "FGEN BNC"





ENE - UnB

• Aperte Run

No Oscilloscope:

- Selecione "Enabled" para os dois canais.
- Em Trigger Type: "Edge"
- Aperte Run
- Aperte Autoscale
- Em cursors Settings, selecione Cursors On
- Obtenha a defasagem temporal entre as curvas.

b) Para a escolha das fontes:

• Fonte 1: NI Elvis

• Fonte 2: gerador de função